

Brasil vai desembolsar US\$ 900 milhões em 10 dias

Com a aprovação, pelo Senado, do acordo fechado com os bancos privados sobre os juros atrasados da dívida externa, o Brasil vai desembolsar US\$ 900 milhões dentro de dez dias. É a primeira das sete parcelas que o Governo se comprometeu a pagar em dinheiro, até o fim do ano, num total de US\$ 2 bilhões.

O restante dos juros acumulados — que no total somam US\$ 8,5 bilhões — será pago em bônus com prazo de dez anos e três anos de carência. Essa segunda parte só entrará em vigor se e quando os bancos credores internacionais concordarem em negociar o principal da dívida. O acordo foi fechado pelo Governo com o Comitê dos Bancos Credores no dia 8 de abril passado e, em maio, foi assinado o protocolo em Nova

York. Mas ele só tem validade com a aprovação do Senado.

Aos senadores coube analisar, por exemplo, se esse acordo não ferir a capacidade interna de pagamento do País. Para conhecer esses dados e melhor compreender o acordo negociado, os senadores ouviram por três vezes o então encarregado da negociação da dívida externa, Embaixador Jório Dauster.

Com a demora na aprovação e a proximidade da viagem de Collor aos Estados Unidos, o Governo fez uma ofensiva no Senado: em um único dia estiveram na Casa Jório Dauster, o Presidente do Banco Central, Francisco Gros, e o próprio Ministro Marcílio Marques Moreira. Mesmo assim, os senadores ainda levaram uma semana para aprovar o acordo.